



LITERATURA & CINEMA: A PERSPECTIVA DO FEMININO¹

ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares¹
CONTRI, Andréia Mainardi²
CAMARGO, Maria Aparecida Santana³

Resumo: Este artigo apresenta a introdução do projeto de pesquisa intitulado “A construção do feminino: olhar nas gerações da *Casa dos espíritos*”. Este projeto pretende contribuir com as reflexões literárias e cinematográficas, a partir dos estudos da linguagem, enquanto mecanismo de investigação das questões de gênero e representação feminina. O projeto tem por objetivo oportunizar o estudo e análise das questões de gênero, representação feminina, a partir do romance *A Casa dos Espíritos*, de Isabel Allende, como obra representativa da literatura americana, bem como sua versão para o cinema, tendo a linguagem como fonte de investigação. Tem como aporte teórico autores como: Josef (2005), Lauretis (1992), Smith (2003), Bernardet (2000), Carrière (1995) entre outros. A pesquisa é qualitativa, de caráter bibliográfico e hermenêutico.

Palavras- Chave: literatura, cinema, representação feminina, linguagem.

Resumen: En este artículo se presenta la introducción del proyecto de investigación titulado "La construcción de lo femenino: mirar a las generaciones de la casa de los espíritus." Este proyecto tiene como objetivo contribuir a las reflexiones literarias y cinematográficas, a partir de los estudios de la lengua como un mecanismo de investigación de las cuestiones de género y la representación de las mujeres. El proyecto tiene como objetivo proporcionar la oportunidad para el estudio y análisis de las cuestiones de género, la representación de las mujeres, a partir de la novela *La casa de los espíritus*, de Isabel Allende, como una obra representativa de la literatura norteamericana, y su versión cinematográfica, con la lengua como investigación de origen. Su aporte teórico tiene autores como: Josef (2005), Lauretis (1992), Smith (2003), Bernardet (2000), Carrière (1995), entre otros. La investigación es de carácter cualitativo, bibliográfico y hermenéutica.

Palabras-clave: literatura, cine, representación femenina, lenguaje.

¹ Doutora em Letras - Estudos Literários – Literatura Comparada (UFRGS). Professora e Coordenadora do Curso de Letras, da Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ. Coordenadora do Projeto PROBIC-FAPERGS-UNICRUZ. E-mail: ctavares@unicruz.edu.br

² Acadêmica do Curso de Letras – Português/Espanhol, 6º semestre da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. E-mail: deiamainardi@bol.com.br

³ Doutora em Educação (UNISINOS). Professora da UNICRUZ. Pesquisadora do GEPELC – Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Linguagens e Comunicação da UNICRUZ. Colaboradora do Projeto PROBIC-FAPERGS-UNICRUZ. Email: cidascamargo@gmail.com



INTRODUÇÃO

Inserido na linha de pesquisa de linguagem, comunicação e sociedade, o projeto PIBIC-CNPq-UNICRUZ, intitulado “A construção do feminino: o olhar nas gerações da *Casa dos espíritos*”, pretende contribuir com as reflexões literárias e cinematográficas, a partir dos estudos da linguagem, enquanto mecanismo de investigação das questões de gênero e representação feminina.

Trata-se de um subprojeto do projeto PROBIC-FAPERGS, denominado “Práticas socioculturais: a representação pela arte literária e cinematográfica”, vinculado ao GEPELC – Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Linguagens e Comunicação.

A pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e hermenêutico, busca a articulação de conhecimentos da literatura e da cinematografia com o propósito de contribuir com os estudos de gênero e representação feminina, que se tornam visíveis pela linguagem. Com isso procura-se verificar questões relativas à identidade feminina e seu percurso, através das gerações apresentadas no contexto literário de *A casa dos espíritos* (1982), de autoria de Isabel Allende, bem como o cotejo comparativo com a versão para o cinema.

Tendo presente que, pelo cruzamento de vozes de diferentes sujeitos, os quais ocupam papéis/funções distintos na sociedade, explicitam-se as relações de gênero e representação, a investigação da linguagem das personagens constitui-se em aporte, na explicitação do sujeito feminino e sua construção.

A pesquisa a ser desenvolvida tem por objetivo geral oportunizar o estudo e análise das questões de gênero e representação feminina, a partir do romance *A casa dos espíritos*, de Isabel Allende, como obra representativa da literatura latino-americana, bem como sua versão para o cinema, tendo a linguagem como fonte de investigação.

São objetivos específicos, situar, no contexto literário latino-americano o romance *A casa dos espíritos* (1982), de Isabel Allende, e sua versão fílmica, partindo do estudo analítico da estética na qual se enquadram. Possibilitar a investigação das questões de gênero e representação feminina, recorrendo a aportes teóricos das áreas de literatura e cinema, com o propósito de verificar os diferentes papéis assumidos pela mulher. Estabelecer o contraste entre os percursos feminino e masculino, representados nas obras literária e cinematográfica.



METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia a ser empregada no presente projeto consiste em encontros periódicos da coordenadora do projeto e bolsista, para estudo, reflexão e discussão, bem como dinamização do cronograma de atividades propostas, a partir de referenciais indicados, produção de textos, atendendo às diferentes etapas do projeto.

Assim, na área de literatura, o aporte básico centra-se em autores como: Josef (2005) e Barrera (2008), no âmbito dos estudos literários; nos estudos de gênero e crítica literária feminista, Lauretis (1992), Smith (2003), Hollanda (1994) e Schmidt (1997). Em relação ao aporte teórico relativo ao cinema, os autores Benjamin (1983) e Bernardet (2000) e Carrière (1995) destacam-se dentre os principais, que serão buscados, conforme a necessidade da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa proposta situa-se no âmbito dos estudos comparados, elegendo as áreas de literatura e cinema como campos para o cotejo analítico, o qual versará sobre gênero e representação feminina, tendo como *corpus* o romance *A casa dos espíritos* (1982), de Isabel Allende, e a versão cinematográfica, dirigida por Bille August (1994).

Resgatando um dos aportes teóricos da pesquisa, destaca-se o pensamento de Lauretis (1992, p. 24): “o gênero, como representação e como auto-representação (*sic*) é produto de diferentes tecnologias sociais, como o cinema, por exemplo, e de discursos, epistemologias e práticas críticas institucionalizadas, bem como das práticas da vida cotidiana.” Nessa ordem,

A verificação da trajetória da mulher em meio a um contexto sociocultural, no qual a comunicação, ora mergulhada no vazio do silêncio [...], ora verbalizada, simboliza mais que um veículo de expressão, simboliza um mecanismo de defesa e preservação, um instrumento de sobrevivência em face de um universo onde o predomínio reside na expressão e na ação da categoria masculina. (TAVARES, 2007, p.1)

Como se vê, gênero não se reduz unicamente ao traço sexual distintivo; a ele associam-se outros elementos, constantes das configurações socioculturais, étnico-raciais, político-ideológicas, filosóficas, religiosas, etc., reveladas nos traços discursivos dos sujeitos historicamente construídos. O gênero está “[...] incluído na diferença sexual como um efeito



de linguagem [...]”; a sexualidade, por sua vez, precisa ser compreendida, na realidade, como uma “tecnologia sexual”, como preceitua a concepção de Foucault.

Com o intuito de esclarecer essas questões, o romance *A casa dos espíritos* (1982), da chilena Isabel Allende, apresenta-se como um texto apropriado, para a investigação que se pretende, possibilitando o acompanhamento das personagens femininas, no decorrer das gerações, em um contexto marcado pela prepotência e autoritarismo masculino.

A casa dos espíritos, de Allende, narra a saga da família Trueba, que tem, no latifundiário e senador Esteban Trueba, o seu patriarca, ao lado de mulheres dotadas de clarividência, como Clara, a esposa, e Alba, a neta, uma socialista, com visão de mundo contrária ao patriarca e seus asseclas.

Para o propósito da pesquisa, as figuras femininas do romance — através de seu discurso, pelas próprias condições de vida em que se encontram, pelas relações coercitivas, nas quais o espaço da fala/verbalização lhes é negado ou conquistado —, revelam-se apropriadas à verificação das configurações de gênero, no cotejo com o espaço masculino.

Tendo em vista a luta empreendida em meio a uma realidade atroz, o recorte abaixo explicita as condições de vida nas quais se insere a mulher, no contexto literário:

A linguagem tem o poder de criar a realidade social através dos atos de elocução dos sujeitos falantes. É como se existissem dois planos de realidade: o sexo pertencente a uma realidade discursivamente construída, e essa realidade discursiva emerge de uma ontologia pré-social que explica a constituição do discurso. O direito de fala plena é, entretanto, conferido aos homens e negado às mulheres, como se eles tivessem nascido com a faculdade do universal, e a mulher tivesse nascido condenada ao particular (DINIZ, 2009, p.13).

As relações sociais e afetivas que se estabelecem ao longo da história, ao lado da discriminação e violência, muitas vezes enfrentadas pela mulher, em decorrência do comportamento machista do homem, constituem elementos a serem abordados dentro da pesquisa proposta, com o intuito de verificar a representação feminina, no conjunto da obra.

Da mesma forma, busca-se, pelo filtro da cinematografia (*A casa dos espíritos* – 1994, dirigida por Bille August), verificar como se apresentam essas personagens, por meio de uma linguagem diferente da literária, mas que retrata a obra literária. Verificar-se-á, por exemplo, como se dá a incidência da luz/penumbra/foco, planos de apresentação das personagens; som/melodia e imagem, como forma de evidenciar ou não a construção da figura feminina.



A distinção entre papéis de gênero e papéis sexuais, com o intuito de analisar condutas de homens e mulheres inseridos no contexto sociocultural, são significativos para a crítica feminista. Nessa direção, gênero refere-se à definição de diferenças sociais e culturais baseadas na tradição, enquanto sexo diz respeito às características biológicas, como os cromossomos e fatores hormonais. No entendimento de Lauretis (1992, p. 25), “gênero é [uma] representação [...]” e a “[...] representação de gênero é a sua construção [...]”, que “[...] também se faz através de sua desconstrução [...]”.

Em defesa de sua autonomia, a mulher, ao longo da história, tem percorrido um longo caminho, mas também se pode dizer que vem superando muitos obstáculos, dentre os quais a repressão e o alijamento de áreas e espaços, em princípio, considerados próprios do homem, como a política e economia, ou mesmo as decisões que perpassam esses campos.

De um modo geral, a história é vista pelo olhar masculino, e Smith (2003, p. 17) destaca que “Elas ocupam um degrau inferior na escada do ser cognitivo – más profissionais, na verdade, como eram com frequência [*sic*] consideradas as muitas historiadoras amadoras, inclusive por elas mesmas”. Bauer, por sua vez, ressalta (2001, p. 50) que: “[...] o conceito do que era a família e qual seria o papel a ser desempenhado pelas mulheres no seu interior foi-se modificando e vulgarizou-se a idéia [*sic*] de que o lugar da mulher era entre “as sagradas paredes do lar”.

Lembrando que, “[...] Na verdade, a sua atuação foi assinalada por um verdadeiro assujeitamento ao macho e uma opacidade histórica. [...] Somente a partir dos anos de 1960, começa a ocorrer uma mudança no rumo da historiografia, verificando-se uma maior inserção da mulher no mundo produtivo. [...] (TAVARES, 2007, p. 27-29).

Acompanhar a evolução da história de luta das mulheres e das revoluções que fizeram, colocando-se no espaço da literatura, representa a oportunidade de construção de um conhecimento significativo, percebendo o quanto a sociedade ainda se organiza, de acordo com as características do gênero masculino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que o estudo em questão pode colaborar com o avanço das discussões e reflexões nas áreas de literatura e cinema, nas quais as questões de gênero e representação



feminina são os pontos centrais da investigação científica. Isso posto, reafirma-se a relevância da proposta de pesquisa, pela sua pertinência, nos estudos literários e cinematográficos, tendo o componente linguagem como centro da elucidação a que se busca.

A pesquisa a ser realizada dá, pois, continuidade à investigação sobre literatura e cinema já empreendida pela coordenadora da pesquisa, aprofundando as reflexões e estudos, no eixo dos estudos comparados. Além disso, a pesquisa apresenta indicadores sociais e culturais, estendendo-se além de si mesma e apresentando uma contribuição científica de interesse, não só da área de Letras, mas de outras áreas nas quais a linguagem ocupa espaço de relevo.

Embora extraliterário, percebe-se a importância do papel feminino na educação de Allende, enquanto cidadã, e é o papel feminino que se eleva na composição de suas personagens em *A casa dos espíritos*, em contraposição ao espaço do silêncio deixado pelo homem. Personagens como Clara e Alba, respectivamente, esposa e neta do latifundiário e senador Esteban Truba, ocupam importante espaço na narrativa, seja pela clarividência da primeira, seja pela posição socialista da segunda, que a coloca em oposição ao patriarca da família, cujo machismo e prepotência são marcas fortes de seu comportamento.

As personagens femininas, embora limitadas, muitas vezes, pela ação do homem, apresentam uma composição, revelando-se vigorosas, em contraste com a figura masculina, dado a força que expressam essas mulheres, em seu meio, bem como pela própria personalidade de cada uma, ou ainda pela intensidade das vivências frente a uma realidade árida.

Assim, a pesquisa busca integrar as concepções de gênero e a relação existente entre os lugares sociais e os processos discursivos, com o intuito de clarear o papel da personagem feminina, no texto literário e sua representação para o cinema, permitindo levantar aspectos de sua construção identitária, a partir da própria linguagem.

REFERÊNCIAS

ALLENDE, Isabel. **A casa dos espíritos**. (1982). (Tradução de Carlos Martins Pereira). Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2004.

AUGUST, Bille. **A casa dos espíritos**. [Filme-vídeo]. Produção de Bille August. Estados Unidos, Costa do Castelo Filmes, 1993, 1 cassete VHS, 140min. color. son

BARRERA, Trinidad. (Coord.). **Historia de la literatura hispanoamericana**. Tomo III – Siglo XX. Madrid: Cátedra, 2008.



BAUER, Carlos. **Breve história da mulher no mundo ocidental**. São Paulo: Xamã, 2001.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução. In: **Os pensadores**. São Paulo: Victor Civita, 1983.

BERNARDET, Jean-Claude. **O que é cinema**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

CARRIÈRE, Jean-Claude. **A linguagem secreta do cinema**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1995.

DINIZ, Ana Maria. **A catalisação do feminino no universo da ficção e da memória em Gabriel García Márquez**. (Tese de Doutorado), Porto Alegre: UFRGS, 2009.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Feminismo em tempos pós-modernos*. In: —. (Org.). **Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994, pp. 7-22.

JOSEF, Bella. **Romance hispano-americano**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Francisco Alves, 2005.

LAURETIS, Teresa de. *A tecnologia do gênero*. In: **A mulher na Literatura**. Florianópolis: UFSC. 1992.

SCHIMIDT, Rita Terezinha. (Org.). **Mulheres e Literatura (trans)formando identidades**. Porto Alegre: Palotto, 1997.

SMITH, Bonnie G. **Gênero e história: homens, mulheres e prática histórica**. Tradução de Flávia Beatriz Rossler. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

TAVARES, Carla Rosane da Silva. **A perspectiva da mulher como resistência às configurações ideológicas do ditador latino-americano: o romance de Julia Alvarez e de Mario Vargas Llosa**. (Tese de Doutorado), Porto Alegre: UFRGS, 2007